

## SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO .....	2
2.CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	3
2.1.NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFS-E .....	3
2.2.RECIBO PROVISÓRIO DE SERVIÇO - RPS .....	3
3.ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O CONTRIBUINTE .....	5
3.1.MODELO CONCEITUAL .....	5
3.1.1.Recepção e Processamento de Lote de RPS .....	5
3.1.2.Envia Lote de RPS Síncrono .....	6
3.1.3.Geração de NFS-e.....	6
3.1.4.Cancelamento de NFS-e .....	7
3.1.5.Substituição da NFS-e .....	7
3.1.6.Consulta de Lote de RPS.....	8
3.1.7.Consulta de NFS-e por RPS .....	9
3.1.8.Consulta de NFS-e - Serviços Prestados .....	9
3.1.9.Consulta de NFS-e - Serviços Tomados ou Intermediados .....	10
3.1.10.Consulta de NFS-e - Por Faixa .....	11
3.2.PADRÕES TÉCNICOS.....	11
3.2.1.Padrão de Comunicação .....	12
3.2.2.Padrão de Certificado Digital .....	13
3.2.3.Padrão de Assinatura Digital .....	13
3.2.4.Validação de Assinatura Digital pelo Sistema NFS-e .....	15
3.2.5.Uso de Assinatura com Certificado Digital .....	16
3.3.PADRÃO DAS MENSAGENS XML .....	16
3.3.1.Área do Cabeçalho .....	16
3.3.2.Validação da estrutura das Mensagens XML.....	17
3.3.3.Schemas XML (arquivos XSD) .....	17
3.3.4.Versão dos Schemas XML .....	18
4.ESTRUTURA DE DADOS DO WEBSERVICE .....	18
4.1.MODELO OPERACIONAL.....	18
4.1.1.Serviços Síncronos .....	19
4.1.2.Serviços Assíncronos.....	20
4.2.FORMATOS E PADRÕES UTILIZADOS .....	21
4.3.TIPOS SIMPLES.....	22
4.4.TIPOS COMPLEXOS .....	26
4.5.SERVIÇOS.....	37
4.5.1.Recepção de Lote de RPS.....	38
4.5.2.Envia Lote de RPS Síncrono .....	39
4.5.3.Geração de NFS-e.....	40
4.5.4.Cancelamento NFS-e .....	40
4.5.5.Substituição NFS-e.....	41
4.5.6.Consulta de Lote de RPS.....	42
4.5.7.Consulta de NFS-e por RPS .....	43
4.5.8.Consulta de NFS-e - Serviços Prestados .....	43
4.5.9.Consulta de NFS-e - Serviços Tomados ou Intermediados .....	44
4.5.10. Consulta de Nfs-e por faixa .....	45

---

## 1. Histórico da Revisão

Data	Versão	Descrição	Autor
<23/05/2012>	2.0.1	Correção	Gustavo Arguelho

---

## 2. INTRODUÇÃO

Este manual tem como objetivo apresentar as especificações e critérios técnicos necessários para utilização dos serviços existentes no WebService disponibilizado pelo Município para as empresas prestadoras e/ou tomadoras de serviços.

Através do WebService as empresas poderão integrar seus próprios sistemas de gestão com o Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas do Município. Desta forma, consegue-se automatizar o processo de geração, consulta e cancelamento de NFS-e.

### **3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O projeto Nota Fiscal de Serviços Eletrônica de Serviços está sendo concebido através de reuniões das áreas de Negócio e Tecnologia da Informação com os representantes dos municípios integrantes da Câmara Técnica da Associação Brasileira de Secretários e Dirigentes das Finanças dos Municípios das Capitais (ABRASF), onde tiveram como principal objetivo a geração de um modelo de processo que considerasse as necessidades e as legislações de cada município.

O projeto tem como objetivo atender ao “Protocolo de Cooperação ENAT nº 01/2006 - III ENAT”, que instituiu a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e com vistas ao compartilhamento de informações entre os fiscos municipais, estaduais e federal, através do desenvolvimento de uma solução para a geração desse documento fiscal eletrônico como instrumento de controle da arrecadação e fiscalização do ISS.

Visa o benefício das administrações tributárias padronizando e melhorando a qualidade das informações, racionalizando os custos e gerando maior eficácia, bem como o aumento da competitividade das empresas brasileiras pela racionalização das obrigações acessórias (redução do “custo-Brasil”), em especial a dispensa da emissão e guarda de documentos em papel.

#### **3.1. NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFS-E**

A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) é um documento de existência exclusivamente digital, gerado e armazenado eletronicamente pela prefeitura ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços.

A geração da NFS-e será feita, automaticamente, por meio de serviços informatizados, disponibilizados aos contribuintes. Para que sua geração seja efetuada, dados que a compõem serão informados, analisados, processados, validados e, se corretos, gerarão o documento.

A responsabilidade pelo cumprimento da obrigação acessória de emissão da NFS-e e pelo correto fornecimento dos dados à secretaria, para a geração da mesma, é do contribuinte.

#### **3.2. RECIBO PROVISÓRIO DE SERVIÇO - RPS**

A NFS-e somente será gerada através dos serviços informatizados disponibilizados pelo Município. Esse tipo de serviço é seguido de alguns riscos inerentes à ininterrupta disponibilidade, podendo, portanto, em alguns momentos tornar-se indisponível.

Visando manter as atividades dos contribuintes ininterruptas, independente de os serviços informatizados disponibilizados pelas Secretarias Municipais de

---

Fazenda estar disponíveis, foi criado o Recibo Provisório de Serviços (RPS), que é um documento de posse e responsabilidade do contribuinte, que deverá ser gerado manualmente ou por alguma aplicação local, possuindo uma numeração seqüencial crescente e devendo ser convertido em NFS-e no prazo estipulado pela legislação tributária municipal.

Por opção da Secretarias Municipais de Fazenda, um RPS poderá ser reenviado. Nesse caso, será entendido como uma retificação do RPS anteriormente enviado. Nessa situação, se o RPS reenviado for idêntico ao anterior, será ignorado. Se for diferente do anterior, será emitida uma nova NFS-e substituta e cancelada a anterior. Esta funcionalidade deverá ser implementada quando for prevista a circulação do RPS

## 4. ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O CONTRIBUINTE

### 4.1. MODELO CONCEITUAL

Será disponibilizada pelo município através de sua Secretaria de Fazenda, tecnologia de integração e acessado dos contribuintes através de seus sistemas de gestão ao sistema de emissão de notas fiscais de serviços eletrônicas.

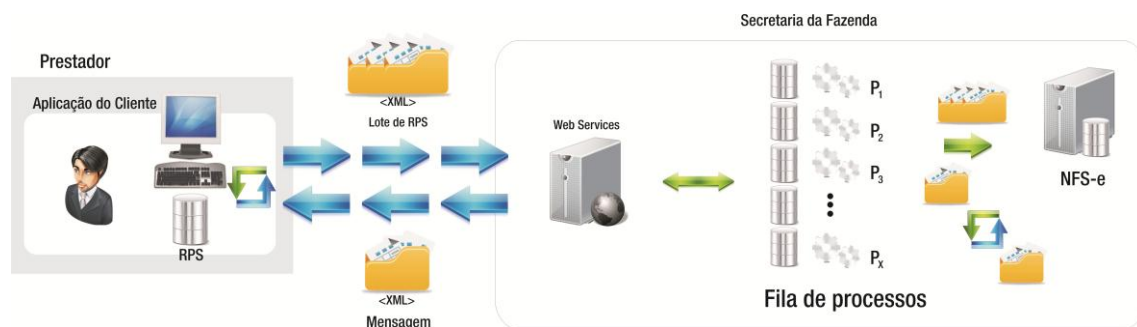
O WebService possui uma lista de serviços disponíveis para acesso do contribuinte, abaixo segue sua descrição e respectivas funcionalidades.

#### 4.1.1. Recepção e Processamento de Lote de RPS

Esse serviço compreende a recepção do arquivo XML contendo o Lote de RPS, após o processamento do lote é gerado uma resposta com o número do protocolo gerado para esta transação.

Quando efetuada a recepção, o Lote entrará na fila para processamento posterior onde serão feitas as validações necessárias e geração das NFS-e.

**Abaixo demonstração do fluxo do serviço:**



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd: EnviarLoteRpsEnvio  
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd: EnviarLoteRpsResposta

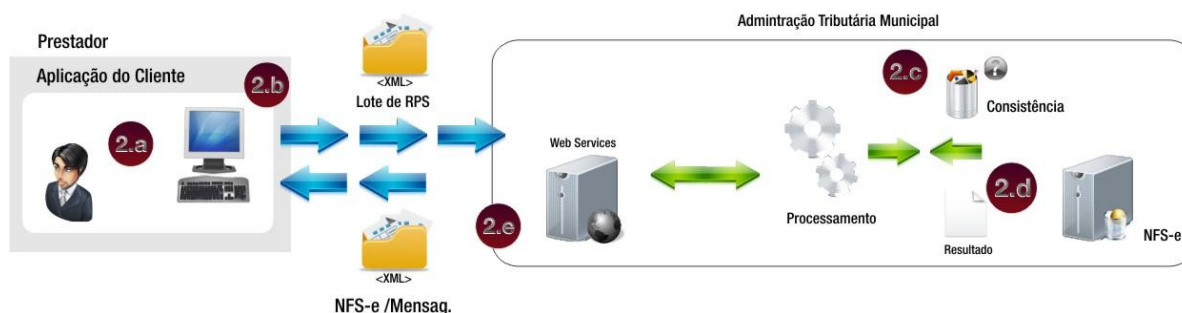
### ***Passos para execução***

1. A aplicação do contribuinte acessa o serviço de “Recepção e Processamento de Lote de RPS” disponibilizado através do WebService enviando o lote de pelo menos 2 (dois) até 50 (cinquenta) RPS (fluxo “b”).
2. A requisição é recebida pelo WebService que grava as informações recebidas e gera o número de protocolo de recebimento (fluxo “c”).
3. O WebService retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço em um arquivo XML padronizado (fluxo “d”).

#### 4.1.2. Enviar Lote de RPS Síncrono

Esse serviço compreende a recepção do Lote de RPS. Quando efetuada a recepção, o Lote será processado e serão feitas as validações necessárias e geração das NFS-e.

**Abaixo demonstração do fluxo do serviço:**



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd:

EnviarLoteRpsSincronoEnvio

XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd:

EnviarLoteRpsSincronoResposta

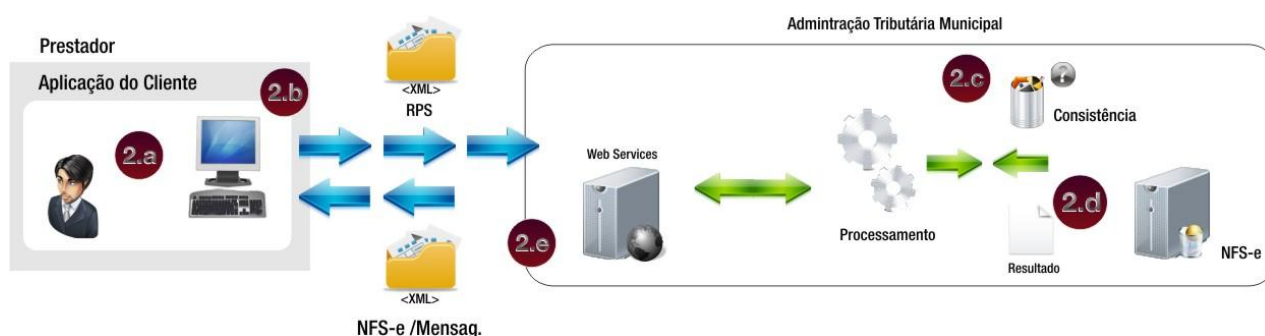
#### Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “Enviar Lote de RPS Síncrono” enviando o lote (fluxo “2.b”).
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service que grava as informações recebidas e processa o lote (fluxo “2.c”).
3. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da NFS-e geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.d”).

#### 4.1.3. Geração de NFS-e

Esse serviço compreende a recepção do RPS. Quando efetuada a recepção, e serão feitas as validações necessárias do RPS e geração das NFS-e.

**Abaixo demonstração do fluxo do serviço:**



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd: GerarNfseEnvio

XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd: GerarNfseResposta



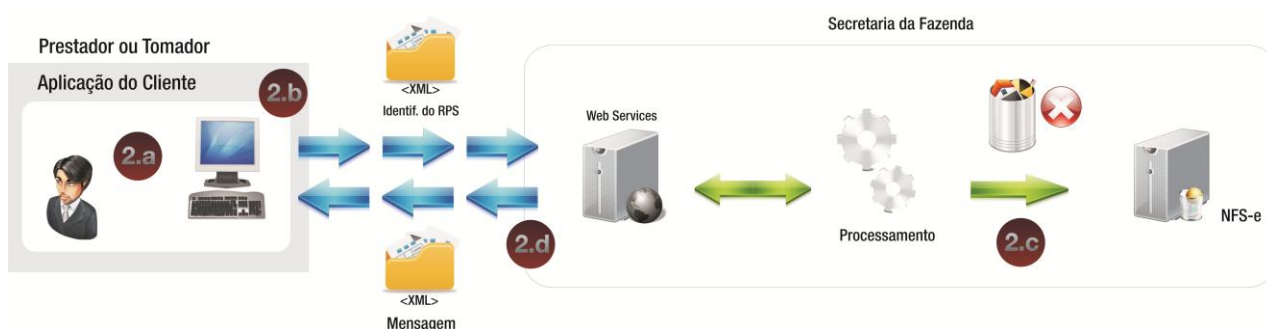
### ***Passos para execução***

1. A aplicação acessa o serviço de “Geração de NFS-e” enviando o RPS (fluxo “2.b”).
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service que grava as informações recebidas e processa o RPS (fluxo “2.c”).
3. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da NFS-e geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.d”).

#### **4.1.4. Cancelamento de NFS-e**

Esse serviço permite o cancelamento direto de uma NFS-e sem substituição da mesma por outra através da integração das aplicações.

**Abaixo demonstração do fluxo do serviço:**



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd: CancelarNfseEnvio  
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd: CancelarNfseResposta

### ***Passos para execução***

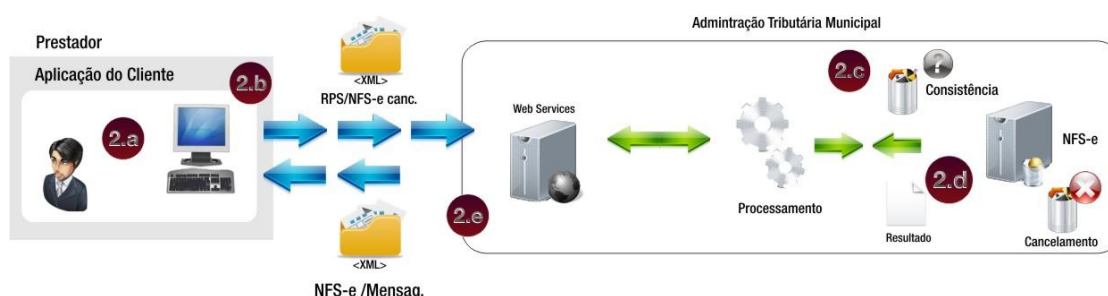
1. A aplicação do contribuinte acessa o serviço de “Cancelamento de NFS-e” e submete os dados para processamento através do Webservice disponibilizado (fluxo “2.b”).
2. A requisição é recebida pelo Webservice da aplicação do município, que valida as informações enviadas no arquivo XML, identifica a NFS-e correspondente e efetua o seu cancelamento (fluxo “2.c”).
3. O Webservice da aplicação do município retorna um XML padronizado contendo uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.d”).

#### **4.1.5. Substituição da NFS-e**

Esse serviço permite o cancelamento de uma NFS-e com sua substituição por outra.

**Abaixo demonstração do fluxo do serviço:**





XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd: SubstituirNfseEnvio  
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd: SubstituirNfseResposta

### Passos para execução

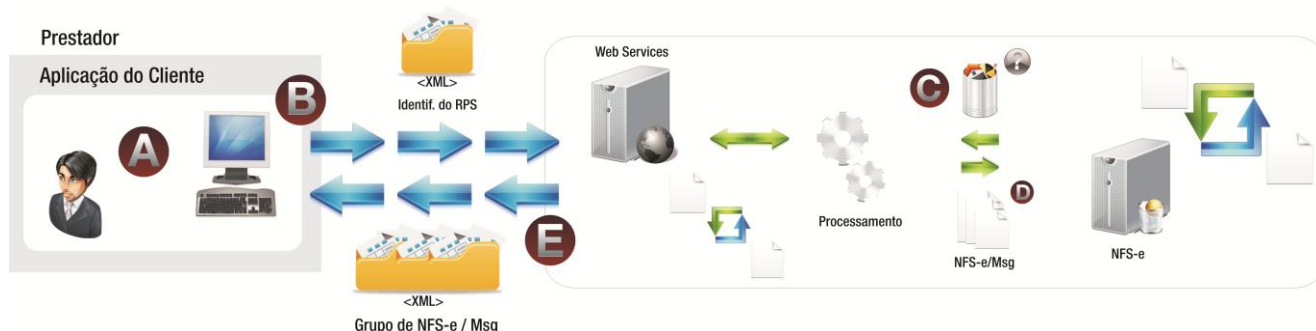
1. A aplicação acessa o serviço de “Substituição de NFS-e” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”).
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados fornecidos, identifica a NFS-e correspondente, processa o RPS, gera a nova NFS-e e efetua o cancelamento da NFS-e substituída (fluxo “2.c”).
3. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com NFS-e gerada e a substituída ou as mensagens de erro) como resultado do processamento do serviço (fluxo “2.d”).

#### 4.1.6. Consulta de Lote de RPS

Esse serviço permite ao contribuinte obter as NFS-e que foram geradas a partir do Lote de RPS enviado, quando o processamento ocorrer sem problemas; ou obter a lista de erros e/ou inconsistências encontradas nos RPS.

Na validação do lote, serão retornados todos os erros verificados. Excepcionalmente, havendo uma excessiva quantidade de erros, poderá ser definido um limitador para a quantidade de erros retornados.

**Abaixo demonstração do fluxo do serviço:**



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd: ConsultarLoteRpsEnvio  
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd: ConsultarLoteRpsResposta

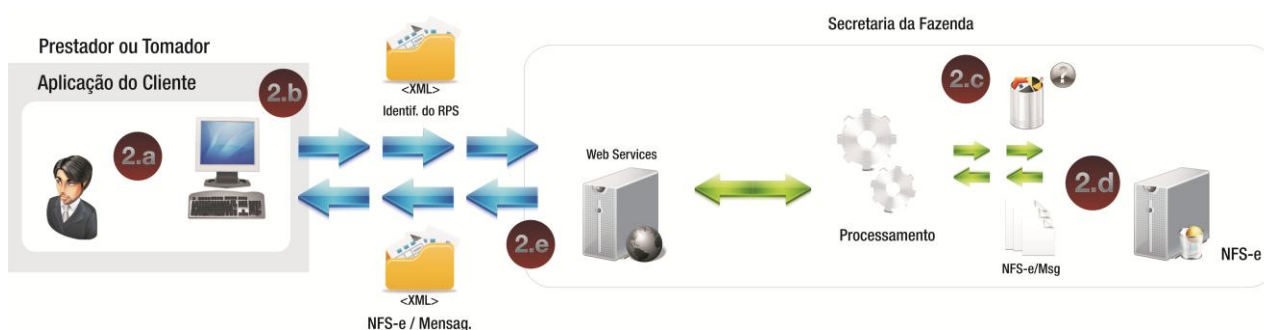
### ***Passos para execução***

1. A aplicação do contribuinte acessa o serviço de “Consulta de Lote de RPS” e submete os dados para processamento através do WebService disponibilizado (fluxo “2.b”).
2. A requisição é recebida pelo WebService do Município, que valida as informações enviadas no arquivo XML e identifica as NFS-e correspondentes (fluxos “c” e “d”).
3. O WebService do Município retorna um XML padronizado contendo uma mensagem (a estrutura com a lista da NFS-e geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço (fluxo “e”).

#### **4.1.7. Consulta de NFS-e por RPS**

Esse serviço efetua a consulta de uma NFS-e a partir do número de RPS que a gerou.

**Abaixo demonstração do fluxo do serviço:**



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd: ConsultarNfseRpsEnvio  
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd: ConsultarNfseRpsResposta

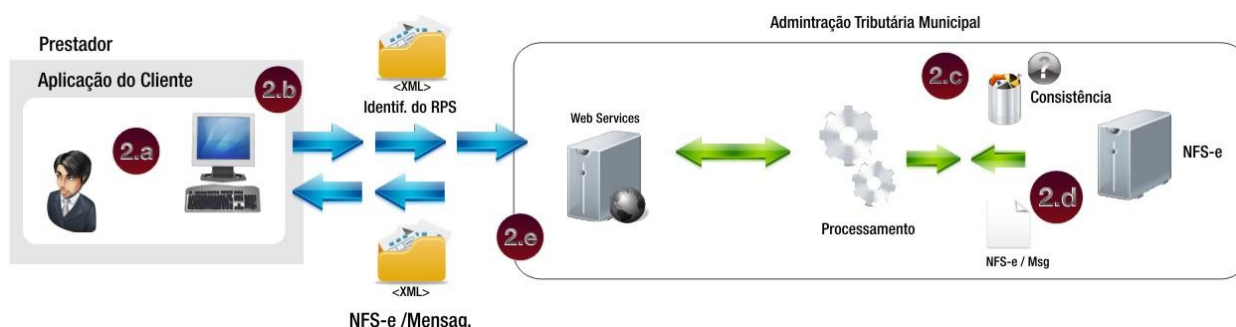
### ***Passos para execução***

1. A aplicação do contribuinte acessa o serviço de “Consulta de NFS-e por RPS” e submete os dados para processamento através do WebService disponibilizado (fluxo “2.b”).
2. A requisição é recebida pelo WebService do Município, que valida as informações enviadas no arquivo XML e identifica a NFS-e correspondente (fluxos “2.c” e “2.d”).
3. O WebService do Município retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço em um XML padronizado (fluxo “2.e”).

#### **4.1.8. Consulta de NFS-e – Serviços Prestados**

Esse serviço permite que seja obtida determinada NFS-e já gerada pela aplicação do Município.

**Abaixo demonstração do fluxo do serviço:**



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd:  
ConsultarNfseServicoPrestadoEnvio  
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd:  
ConsultarNfseServicoPrestadoResposta

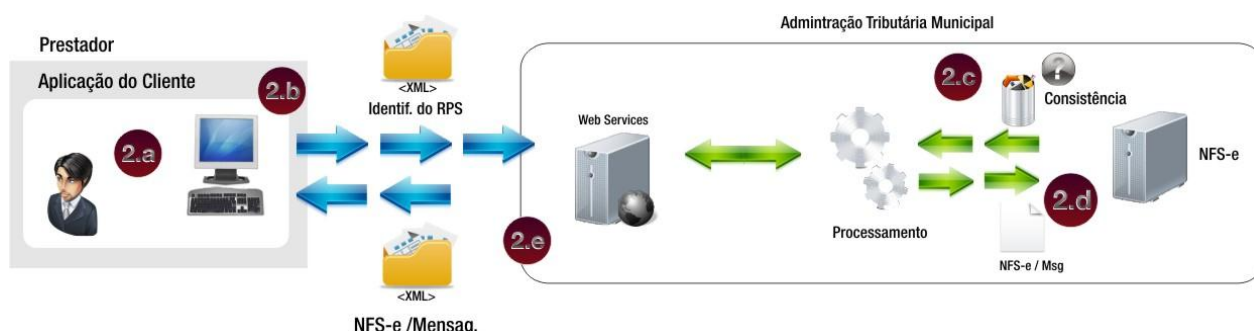
### Passos para execução

1. A aplicação do contribuinte acessa o serviço de “Consulta de NFS-e” e submete os dados para processamento através do WebService disponibilizado.
2. A requisição é recebida pelo WebService da aplicação do município, que valida as informações enviadas no arquivo XML e identifica as NFS-e correspondentes.
3. O WebService da aplicação do município retorna um XML padronizado contendo uma mensagem com o resultado do processamento do serviço.

#### 4.1.9. Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados

Esse serviço permite que seja obtida determinada NFS-e já gerada pela aplicação do Município.

**Abaixo demonstração do fluxo do serviço:**



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd:  
ConsultarNfseServicoTomadoEnvio  
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd:  
ConsultarNfseServicoTomadoResposta

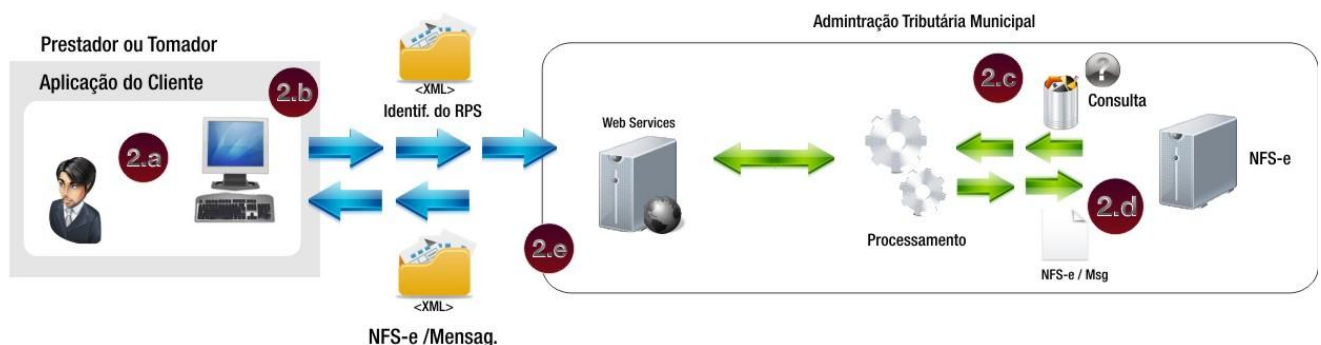
### ***Passos para execução***

1. A aplicação do contribuinte acessa o serviço de “Consulta de NFS-e” e submete os dados para processamento através do WebService disponibilizado.
2. A requisição é recebida pelo WebService da aplicação do município, que valida as informações enviadas no arquivo XML e identifica as NFS-e correspondentes.
3. O WebService da aplicação do município retorna um XML padronizado contendo uma mensagem com o resultado do processamento do serviço.

#### **4.1.10. Consulta de NFS-e – Por Faixa**

Esse serviço permite que seja obtida determinada NFS-e já gerada pela aplicação do Município.

**Abaixo demonstração do fluxo do serviço:**



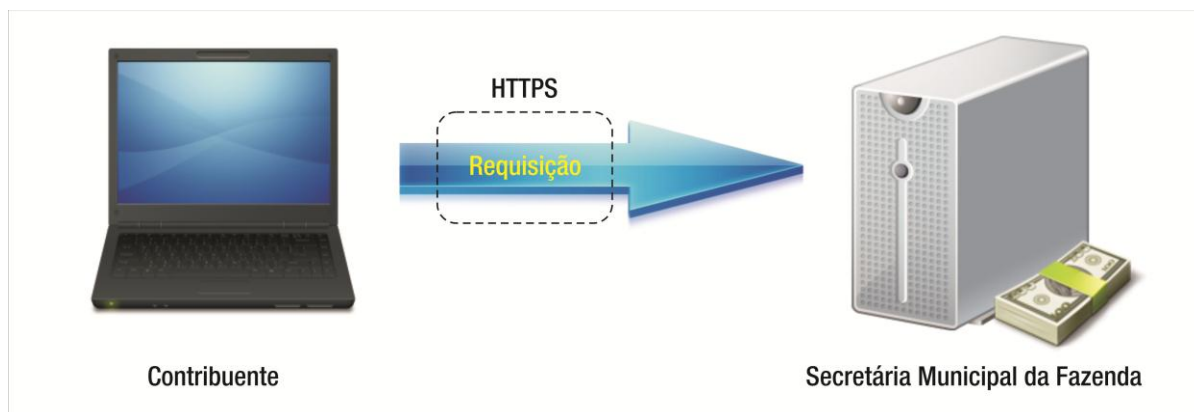
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd:  
ConsultarNfseServicoTomadoEnvio  
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse\_v1\_2.xsd:  
ConsultarNfseServicoTomadoResposta

### ***Passos para execução***

1. A aplicação do contribuinte acessa o serviço de “Consulta de NFS-e” e submete os dados para processamento através do WebService disponibilizado.
2. A requisição é recebida pelo WebService da aplicação do município, que valida as informações enviadas no arquivo XML e identifica as NFS-e correspondentes.
3. O WebService da aplicação do município retorna um XML padronizado contendo uma mensagem com o resultado do processamento do serviço.

#### **4.2. PADRÕES TÉCNICOS**

Abaixo demonstração do diagrama dos padrões Técnicos:



#### 4.2.1. Padrão de Comunicação

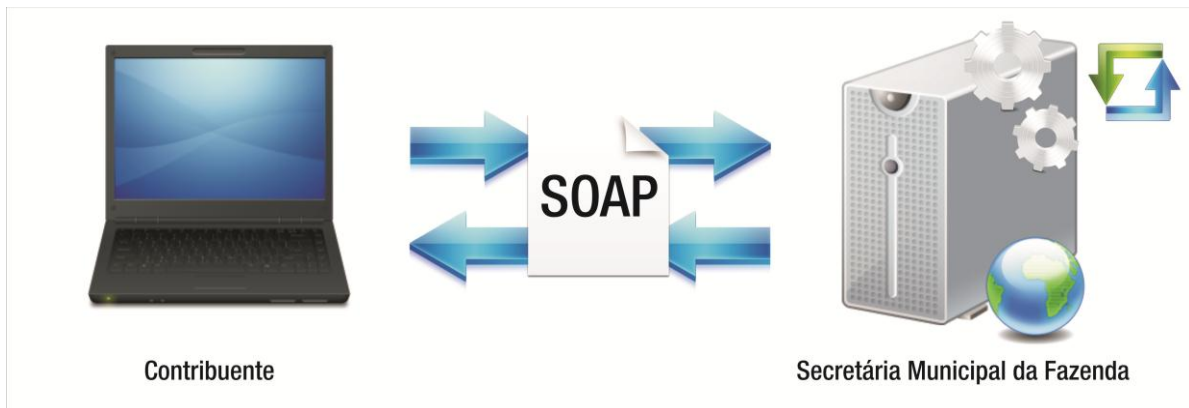
O meio físico de comunicação utilizado entre as aplicações de gestão comercial utilizado pelos contribuintes e a aplicação de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas do município será a Internet, com o uso do protocolo SSL, que além de garantir um duto de comunicação seguro na Internet, permite a identificação do servidor e do cliente através de certificados digitais, eliminando a necessidade de identificação do usuário através de nome ou código de usuário e senha.

O modelo de comunicação segue o padrão de WebServices definido pelo WS-I Basic Profile.

A troca de mensagens entre o WebService da aplicação de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas do Município e a aplicação de gestão comercial utilizado pelo contribuinte será realizada no padrão SOAP, com troca de mensagens XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal, wrapped.

A opção “wrapped” representa a chamada aos métodos disponíveis com a passagem de mais de um parâmetro. Para descrever os serviços disponibilizados, será utilizado um documento WSDL (WebService Description Language). O WSDL é o padrão recomendado para descrição de serviços SOAP.





As chamadas aos serviços serão feitas enviando como parâmetro um documento XML a ser processado pelo sistema. Esse documento não fará parte da descrição do serviço (arquivo WSDL), e o formato do XML correspondente ao serviço deverá ser consultado nesse manual de integração, seção 4.5.

#### 4.2.2. Padrão de Certificado Digital



Os certificados digitais utilizados na aplicação do Município para emissão de notas fiscais eletrônicas, serão emitidos por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, de pessoa jurídica, do tipo A1.

Para a assinatura digital dos documentos envolvidos aceitar-se-á que o certificado digital seja de quaisquer dos estabelecimentos da empresa.

Os certificados digitais serão exigidos em 2 (dois) momentos distintos para a integração entre o sistema do contribuinte e o WebService do Município:

- Assinatura de Mensagens: O certificado digital utilizado para essa função deverá conter o CNPJ do estabelecimento emissor da NFS-e ou o CNPJ do estabelecimento matriz. O certificado digital deverá ter o “uso da chave” previsto para a função de assinatura digital, respeitando a Política do Certificado.
- Transmissão (durante a transmissão das mensagens entre os servidores do contribuinte e os serviços disponibilizados pelo Município):
- O certificado digital utilizado para identificação do aplicativo do contribuinte deverá conter o CNPJ do responsável pela transmissão das mensagens, mas não necessita ser o mesmo CNPJ do estabelecimento emissor da NFS-e, devendo ter a extensão extended Key Usage com permissão de "Autenticação Cliente".

#### 4.2.3. Padrão de Assinatura Digital

As mensagens enviadas aos serviços disponibilizados pelo Município são documentos eletrônicos elaborados no padrão XML e devem ser assinados digitalmente com um certificado digital que contenha o CNPJ do estabelecimento matriz ou o CNPJ do estabelecimento emissor da NFS-e objeto do pedido.

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o contribuinte deverá submeter as mensagens XML para validação pela linguagem de Schema do XML (XSD – XML Schema Definition).

O arquivo é disponibilizado pelo município e possui seu nome padrão como “nfse\_v1\_2.xsd” antes de seu envio.

Os elementos abaixo estão presentes dentro do Certificado do contribuinte tornando desnecessária a sua representação individualizada no arquivo XML. Portanto, o arquivo XML não deve conter os elementos:

<X509SubjectName>  
<X509IssuerSerial>  
<X509IssuerName>  
<X509SerialNumber>  
<X509SKI>

Deve-se evitar o uso das TAGs abaixo, pois as informações serão obtidas a partir do Certificado do emitente:

<KeyValue>  
<RSAKeyValue>  
<Modulus>  
<Exponent>

O Projeto NFS-e utiliza um subconjunto do padrão de assinatura XML definido pelo <http://www.w3.org/TR/xmlsig-core/>, que tem o seguinte leiaute:

#	Campo	Elemento	Pai	Tipo	Ocorrência	Descrição
XS01	Signature	Raiz				
XS02	Id	A	XS01	C	1-1	
XS03	SignedInfo	G	XS01		1-1	Grupo da Informação da assinatura
XS04	CanonicalizationMethod	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Canonicalização
XS05	Algorithm	A	XS04	C	1-1	Atributo Algorithm de CanonicalizationMethod: <a href="http://www.w3.org/TR/200">http://www.w3.org/TR/200</a>



						1/REC-xml-c14n-20010315
XS06	SignatureMethod	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Assinatura
XS07	Algorithm	A	XS06	C	1-1	Atributo Algorithm de SignedInfo: <a href="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1">http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1</a>
XS08	Reference	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Reference
XS09	URI	A	XS08	C	1-1	Atributo URI da tag Reference
XS10	Transforms	G	XS08		1-1	Grupo do algorithm de Transform
XS11	Unique_Transf_Alg	RC	XS10		1-1	Regra para o atributo Algorithm do Transform ser único
XS12	Transform	G	XS10		2-2	Grupo de Transform
XS13	Algorithm	A	XS12	C	1-1	Atributos válidos Algorithm do Transform: <a href="http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315">http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315</a> <a href="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#envelopedsignature">http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#envelopedsignature</a>
XS14	Xpath	E	XS12	C	0-N	Xpath
XS15	DigestMethod	G	XS08	1-1		Grupo do Método de DigestMethod
XS16	Algorithm	A	XS15	C	1-1	Atributo Algorithm de DigestMethod: <a href="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1">http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1</a>
XS17	DigestValue	E	XS08	C	1	Digest Value (Hash SHA-1 – Base64)
XS18	SignatureValue	G	XS01		1-1	Grupo do Signature Value
XS19	KeyInfo	G	XS01		1-1	Grupo do KeyInfo
XS20	X509Data	G	XS19		1-1	Grupo X509
XS21	X509Certificate	E	XS20	C	1-1	Certificado Digital x509 em Base64b

### Observação:

Os RPS's e lote devem ser assinados conforme os seguintes passos:

1. Assinatura do RPS isoladamente neste momento deve ser identificado o namespace ([http://shad.elotech.com.br/schemas/iss/nfse\\_v1\\_2.xsd](http://shad.elotech.com.br/schemas/iss/nfse_v1_2.xsd)) em cada RPS que será assinado.
2. Agrupar todos os RPS assinados em um único lote.
3. Assinar o lote com os RPS's, também identificando o namespace [http://shad.elotech.com.br/schemas/iss/nfse\\_v1\\_2.xsd](http://shad.elotech.com.br/schemas/iss/nfse_v1_2.xsd).

#### 4.2.4. Validação de Assinatura Digital pelo Sistema NFS-e

Para a validação da assinatura digital, seguem as regras que serão adotadas pelo Município:

1. Extrair a chave pública do certificado;
2. Verificar o prazo de validade do certificado utilizado;

3. Montar e validar a cadeia de confiança dos certificados validando também a LCR (Lista de Certificados Revogados) de cada certificado da cadeia;
4. Validar o uso da chave utilizada (Assinatura Digital) de tal forma a aceitar certificados somente do tipo A (não serão aceitos certificados do tipo S);
5. Garantir que o certificado utilizado é de um usuário final e não de uma Autoridade Certificadora;
6. Adotar as regras definidas pelo RFC 3280 para LCRs e cadeia de confiança;
7. Validar a integridade de todas as LCR utilizadas pelo sistema;
8. Prazo de validade de cada LCR utilizada (verificar data inicial e final).

A forma de conferência da LCR utilizada pelo município é o Download no período de 1 em 1 hora. As assinaturas digitais das mensagens serão verificadas considerando o horário fornecido pelo Observatório Nacional.

#### **4.2.5. Uso de Assinatura com Certificado Digital**

Para garantir a autenticidade dos dados gerados, algumas informações deverão ser assinadas digitalmente. Abaixo segue as informações que deverão ser assinadas e quem deverá fazê-lo em cada momento:

- Todas as mensagens de comunicação enviadas para o Webservice do Município.
- O RPS, pelo contribuinte, antes do envio do mesmo através do Lote de RPS;
- O Lote de RPS, pelo contribuinte, antes do envio do mesmo;
- A NFS-e:
  - Pelo Município e pelo contribuinte, quando gerada pelo Portal Tributos Web;
  - Pelo Município nos demais casos;
- O Pedido de cancelamento da NFS-e, pelo contribuinte;
- A Confirmação de cancelamento da NFS-e, pelo Município;

#### **4.3. PADRÃO DAS MENSAGENS XML**

Todas as mensagens XML utilizada para comunicação com o Webservice do Município deverá utilizar padrão SOAP 1.1.

A especificação adotada para as mensagens XML é a recomendação W3C para SOAP 1.1, disponível em <http://www.w3.org/TR/2000/NOTE-SOAP-20000508/>, e a codificação dos caracteres será em UTF-8.

As respectivas informações sobre a assinatura digital deverão estar dentro do elemento **soap:Header** seguindo o padrão SOAP 1.1 disponível em: <http://www.w3.org/TR/SOAP-dsig/>.

## **SOAP:HEADER**

SOAP fornece um mecanismo flexível para estender uma mensagem de uma forma descentralizada e modular, sem conhecimento prévio entre as partes comunicantes. Exemplos típicos de extensões que podem ser implementadas como entradas de cabeçalho e autenticação, gerenciamento de transações, pagamento etc.

O elemento Header é codificado como o primeiro elemento filho imediato do elemento de SOAP Envelope XML. Todos os elementos filho imediato do elemento Header são chamados de entradas de cabeçalho.

Os conjuntos de informações que compõem a mensagem enviada pela aplicação do contribuinte deverão estar dentro do elemento **soap:body** seguindo o padrão SOAP 1.1 disponível em: <http://www.w3.org/TR/SOAP-dsig/>.

Fonte: <http://www.w3.org/TR/2000/NOTE-SOAP-20000508/>

## **SOAP:BODY**

O elemento Body SOAP fornece um mecanismo simples para a troca de informações obrigatórias destinadas ao destinatário final da mensagem. Os usos típicos do elemento corpo incluem chamadas RPC triagem e elaboração de relatórios de erro.

O elemento Body é codificado como um elemento filho imediato do SOAP elemento Envelope XML. Se um elemento Header está presente, então o elemento corpo deve seguir imediatamente o elemento de cabeçalho, caso contrário, ele deve ser o primeiro elemento filho imediato do elemento Envelope.

Todos os elementos filho imediato do elemento corpo são chamados de entradas corpo e cada entrada do corpo é codificado como um elemento independente dentro do elemento corpo SOAP.

As regras de codificação para as entradas do corpo são os seguintes:

A entrada do corpo é identificado pelo seu nome de elemento totalmente qualificado, que consiste na URL namespace e o nome local. Elementos filho imediato do elemento corpo SOAP pode ser qualificado de namespace.

O SOAP atributo encodingStyle pode ser utilizado para indicar o estilo de codificação utilizada para as entradas de corpo.

SOAP define uma entrada do corpo, que é a entrada de falha usado para erros de relatórios.

Fonte: <http://www.w3.org/TR/2000/NOTE-SOAP-20000508/>

#### **4.3.1. Validação da estrutura das Mensagens XML**

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação das mensagens XML, o contribuinte deverá submeter cada uma das mensagens XML de pedido de serviço para validação pelo seu respectivo arquivo XSD (XML Schema Definition, definição de esquemas XML) antes de seu envio. Neste manual utilizaremos a nomenclatura Schema XML para nos referir a arquivo XSD.

Um Schema XML define o conteúdo de uma mensagem XML, descrevendo os seus atributos, elementos e a sua organização, além de estabelecer regras de preenchimento de conteúdo e de obrigatoriedade de cada elemento ou grupo de informação.



A validação da estrutura da mensagem XML é realizada por um analisador sintático (parser) que verifica se a mensagem XML atende as definições e regras de seu respectivo Schema XML.

Qualquer divergência da estrutura da mensagem XML em relação ao seu respectivo Schema XML, provoca um erro de validação do Schema XML. Neste caso o conteúdo da mensagem XML de pedido do serviço não poderá ser processado.

A primeira condição para que a mensagem XML seja validada com sucesso é que ela seja submetida ao Schema XML correto. Assim, os sistemas de informação dos contribuintes devem estar preparados para gerar mensagens XML em seus respectivos Schemas XML em vigor.

#### **4.3.2. Schemas XML (arquivos XSD)**

O Schema XML (arquivo XSD) correspondente a cada uma das mensagens XML de pedido e de retorno utilizadas pelo WebService pode ser obtido na internet acessando o Portal Tributos Web acessando a área restrita do sistema.

#### **4.3.3. Versão dos Schemas XML**

Toda mudança de layout das mensagens XML do WebService implica na atualização do seu respectivo Schema XML.

A identificação da versão dos Schemas XML será realizada com o acréscimo do número da versão com dois dígitos no nome do arquivo XSD precedida da literal '\_v', como segue:

<Nome do Arquivo>\_v<Número da Versão>.xsd

Exemplo:

tipos\_nfse\_v1\_2.xsd

A maioria dos Schemas XML definidos para a utilização do WebService do Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas do Município utilizam as definições de tipos simples ou tipos complexos que estão definidos em outros Schemas XML, nestes casos, a modificação de versão do Schema básico será repercutida no Schema principal.

As modificações de layout das mensagens XML do WebService podem ser causadas por necessidades técnicas ou em razão da modificação de alguma legislação. As modificações decorrentes de alteração da legislação deverão ser implementadas nos prazos previstos no ato normativo que introduziu a alteração. As modificações de ordem técnica serão divulgadas pelo Município e poderão ocorrer sempre que se fizerem necessárias.

## **1. ESTRUTURA DE DADOS DO WEBSERVICE**

Existirá um único WebService com todos os serviços apresentados no item 3.1. O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo sistema de gestão comercial do contribuinte através do envio de uma mensagem XML ao WebService com o pedido do serviço desejado.

### **1.1. ACESSO AO WEBSERVICE**

O WebService utilizado para homologação e produção é o mesmo, todavia o que diferenciara um do outro é a tag <tsHomologa>.

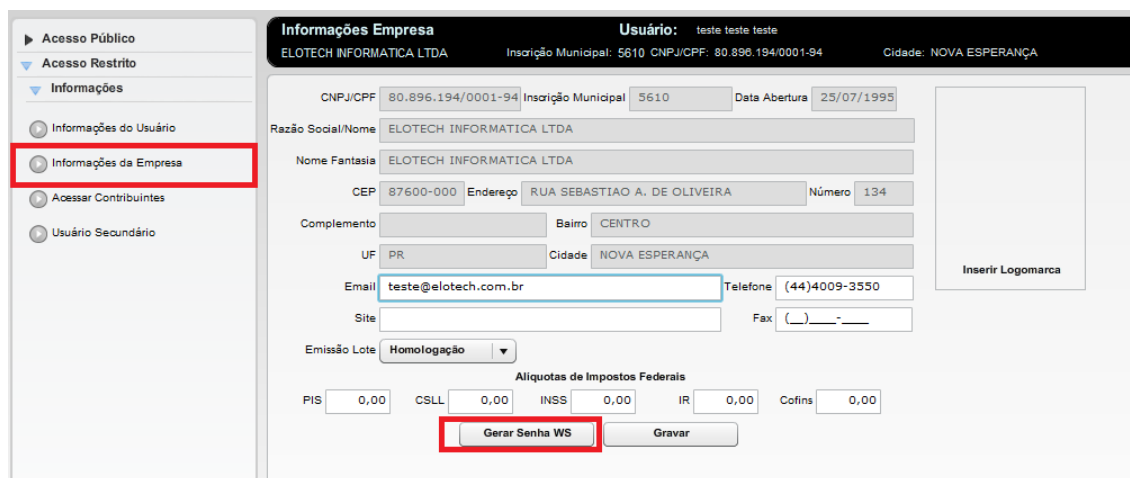
Para ter acesso ao WebService inclusive para teste o contribuinte necessitará preencher algumas informações de segurança entre elas a tag: tclIdentificacaoRequerente.

As informações da tag acima citada podem ser geradas pelo próprio contribuinte, todavia para o contribuinte gerar estas informações ele terá que estar credenciado e habilitado para utilizar o módulo.

Para se credenciar o contribuinte deverá procurar o setor de tributação do município correspondente e efetuar o credenciamento necessário.

Estando homologado o contribuinte poderá acessar a área restrita do portal da NFS-e do município clicar na opção conforme imagem abaixo:





**Informações Empresa** Usuário: teste teste teste  
ELOTECH INFORMATICA LTDA Inscrição Municipal: 5610 CNPJ/CPF: 80.896.194/0001-94 Cidade: NOVA ESPERANÇA

CNPJ/CPF: 80.896.194/0001-94 Inscrição Municipal: 5610 Data Abertura: 25/07/1995

Razão Social/Nome: ELOTECH INFORMATICA LTDA

Nome Fantasia: ELOTECH INFORMATICA LTDA

CEP: 87600-000 Endereço: RUA SEBASTIAO A. DE OLIVEIRA Número: 134

Complemento: Bairro: CENTRO

UF: PR Cidade: NOVA ESPERANÇA

Email: teste@elotech.com.br Telefone: (44)4009-3550

Site: Fax: ( ) -

Emissão Lote: Homologação

Aliquotas de Impostos Federais

PIS: 0,00 CSLL: 0,00 INSS: 0,00 IR: 0,00 Cofins: 0,00

**Gerar Senha WS** Gravar

Após clicar no botão Gera Senha WS o sistema enviará um documento para o e-mail cadastrado no campo correspondente contendo as informações necessárias para preencher os dados do requerente conforme exemplo abaixo:

#### INFORMAÇÕES DE ACESSO AO WEB SERVICE:

Razão social do prestador de serviço: ELOTECH INFORMATICA LTDA

Inscrição Municipal: 5610

CNPJ do Prestador: 80.896.194/0001-94

Senha de Acesso: AAAAAAAA

Após efetuar os testes necessários basta o contribuinte alterar o campo emissão lote para produção e clicar no botão gravar. Lembrando que as notas fiscais geradas em modo produção são consideradas para cálculo do ISSQN como também para contabilizar o movimento econômico das empresas.

No Anexo I consta a lista de links dos WebServices dos municípios atendidos pelo portal de NFS-e Elotech.

### 1.2. MODELO OPERACIONAL

A forma de processamento das solicitações de serviços no projeto Nota Fiscal de Serviços Eletrônica pode ser síncrona, caso o atendimento da solicitação de serviço seja realizada na mesma conexão ou assíncrona, quando o processamento do serviço solicitado não é atendido na mesma conexão, devido à uma demanda de processamento de grande quantidade de informação. Nesta situação torna-se necessária a realização de mais uma conexão para a obtenção do resultado do processamento.

As solicitações de serviços que exigem processamento intenso serão executadas de forma assíncrona e as demais solicitações de serviços de forma síncrona.

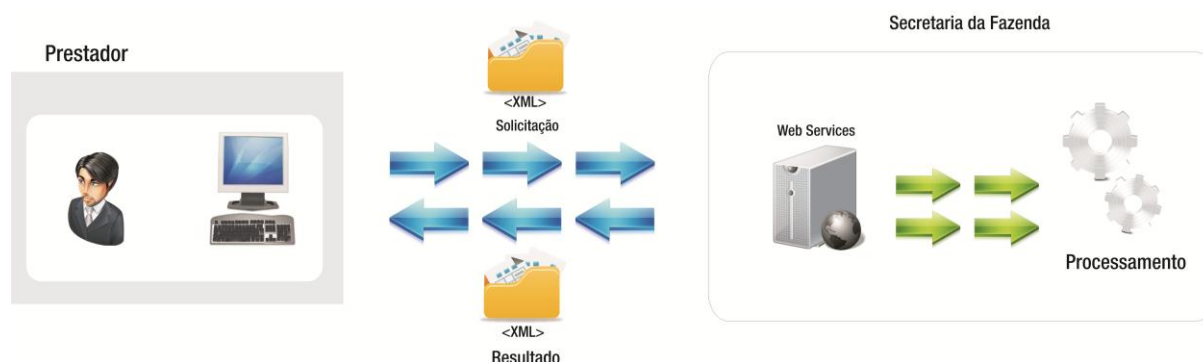
Assim, os serviços da NFS-e serão implementados da seguinte forma:

Serviço	Implementação
Recepção e Processamento de Lote de RPS (Enviar Lote RPS)	Assíncrona
Enviar Lote de RPS Síncrono	Síncrona
Cancelamento de NFS-e	Síncrona
Substituição de NFS-e	Síncrona
Consulta de Lote de RPS	Síncrona
Consulta de NFS-e por RPS	Síncrona
Consulta de NFS-e – Serviços Prestados	Síncrona
Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados	Síncrona
Consulta de NFS-e por faixa	Síncrona

### 1.2.1. Serviços Síncronos

As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em uma única conexão.

**Abaixo, o fluxo simplificado de funcionamento:**



### Etapas do processo ideal:

Solicitação e processamento:

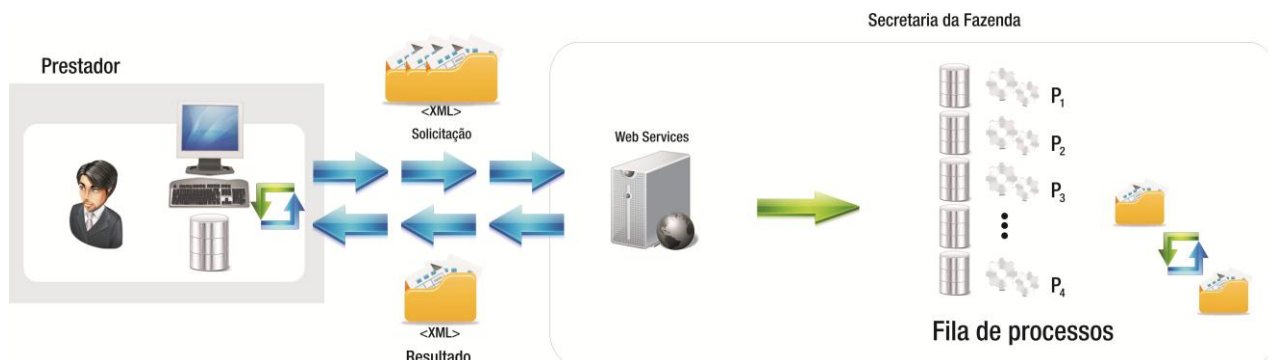
1. O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o WebService;
2. O WebService recebe a mensagem de solicitação de serviço e encaminha ao aplicativo da NFS-e que irá processar o serviço solicitado;
3. O aplicativo da NFS-e recebe a mensagem de solicitação de serviços e realiza o processamento, devolvendo uma mensagem de resultado do processamento ao WebService;
4. O WebService recebe a mensagem de resultado do processamento e o encaminha ao aplicativo do contribuinte;
5. O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

### 1.2.2. Serviços Assíncronos



As solicitações de serviços de implementação assíncrona são processadas de forma distribuída por vários processos e o resultado do processamento somente é obtido na segunda conexão.

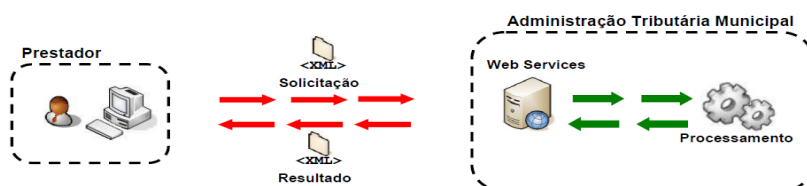
**Abaixo, o fluxo simplificado de funcionamento:**



## ETAPAS DO PROCESSO IDEAL:

### Solicitação e processamento:

1. O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o WebService de recepção de solicitação de serviços;
2. O WebService de recepção de solicitação de serviços recebe a mensagem de solicitação de serviço e a coloca na fila de serviços solicitados, acrescentando o CNPJ do transmissor obtido do certificado digital do transmissor;
3. O WebService de recepção de solicitação de serviços retorna o protocolo da solicitação de serviço e a data e hora de gravação na fila de serviços solicitados ao aplicativo do contribuinte;
4. O aplicativo do contribuinte recebe o protocolo;
5. Na estrutura interna do aplicativo de NFS-e a solicitação de serviços é retirada da fila de serviços solicitados pelo aplicativo da NFS-e em momento específico, definido pela equipe técnica da NFS-e;
6. O serviço solicitado é processado pelo aplicativo da NFS-e e o resultado do processamento é colocado na fila de serviços processados;



### Obtenção do resultado do serviço:

1. O aplicativo do contribuinte, através do protocolo recebido, envia uma consulta ao serviço que retornará o resultado do processamento daquele protocolo, iniciando uma conexão com o WebService;
2. O WebService recebe a mensagem de consulta e localiza o resultado de processamento da solicitação de serviço;
3. O WebService devolve o resultado do processamento ao aplicativo contribuinte;
4. O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

### 1.3. FORMATOS E PADRÕES UTILIZADOS

Abaixo segue algumas formatações de dados que devem ser seguidas para geração correta na estrutura dos arquivos.

Formato	Observação
Data (date)	Formato: AAAA-MM-DD onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres
Data/Hora (datetime)	Formato AAAA-MM-DDTHH:mm:ss onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres T = caractere de formatação que deve existir separando a data da hora HH = hora com 2 caracteres mm: minuto com 2 caracteres ss: segundo com 2 caracteres
Valores Decimais (decimal)	Formato: 0.00 Não deve ser utilizado separador de milhar. O ponto (.) deve ser utilizado para separar a parte inteira da fracionária. Exemplo: 48.562,25 = 48562.25 1,00 = 1.00 ou 1 0,50 = 0.50 ou 0.5
Valores Percentuais (decimal)	Formato 0.0000 O formato em percentual presume o valor percentual em sua forma fracionária, contendo 5 dígitos. O ponto (.) separa a parte inteira da fracionária.

	Exemplo: 62% = 0.62 150% = 1.5 25,32 = 0.2532
--	--------------------------------------------------------

Não deve ser inserido caractere não significativo para preencher o tamanho completo do campo, ou seja, zeros antes de número ou espaço em branco após cadeia de caracteres. A posição do campo é definida na estrutura do documento XML através de TAGs (<tag>conteúdo</tag>).

A regra constante do parágrafo anterior deverá estender-se para os campos onde não há indicação de obrigatoriedade e que, no entanto, seu preenchimento torna-se obrigatório por estar condicionado à legislação específica ou ao negócio do contribuinte. Neste caso, deverá constar a TAG com o valor correspondente e, para os demais campos, deverão ser eliminadas as TAGs.

Para reduzir o tamanho final do arquivo XML da NFS-e alguns cuidados de programação deverão ser assumidos:

- não incluir "zeros não significativos" para campos numéricos;
- não incluir "espaços" no início ou no final de campos numéricos e alfanuméricos;
- não incluir comentários no arquivo XML;
- não incluir anotação e documentação no arquivo XML (TAG annotation e TAG documentation);
- não incluir caracteres de formatação no arquivo XML ("line-feed", "carriage return", "tab", caractere de "espaço" entre as TAGs).

As TAGs que permitirem valores nulos devem ser omitidas da estrutura XML a ser enviada.

#### 1.4. TIPOS SIMPLES

A seguir encontra-se a tabela com a lista dos tipos simples que serão utilizados como tipos de dados. A tabela está dividida em 4 colunas, a saber:

- **Campo:** nome do tipo simples;
- **Tipo:** tipo primitivo de dados utilizados pelo campo:
  - C: Caractere;
  - N: Número;
  - D: Data ou Data/Hora;
- **Descrição:** descreve informações sobre o campo;
- **Tam.:** tamanho do campo;

- Quando for caracteres o tamanho define a quantidade máxima de caracteres que o texto poderá ter;
- Quando for numérico o tamanho pode ser representado das seguintes formas
  - Número inteiro, que define o total de dígitos existente no número. Exemplo: “15” significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos;
  - Número fracionário, que define o total de dígitos e quantos deles serão designados para a parte fracionária. Exemplo: “15,2” significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos sendo 2 deles a identificação da parte fracionária. A parte fracionária não é obrigatória quando assim definido;
- Quando for data, não haverá definição de tamanho.

Campo	Tipo	Descrição	Tam. Min/Máx
tsNumeroNfse	N	Número da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica	01-15
tsDescricao	C	Descrição do serviço na Nota Fiscal de Serviço Eletrônica	01-20
tsTipoDeducacao	C	Tipo de Dedução: M- Material; S- Sub-Empreitada;	01-01
tsCodigoVerificacao	C	Código de verificação do número da nota	01-09
tsStatusRps	N	Código de status do RPS 1 – Normal 2 – Cancelado	01-01
tsStatusNfse	N	Código de status da NFS-e 1 – Normal 2 – Cancelado	01-01
tsExigibilidadeIss	N	Código de natureza da operação 1 – Exigível; 2 – Não incidência; 3 – Isenção;	01-01

		4 – Exportação; 5 – Imunidade; 6 – Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial; 7 – Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo	
tsNumeroProcesso	C	Número do processo judicial ou administrativo de suspensão da exigibilidade	01-30
tsSenha	C	Senha de acesso ao WebService	06-30
tsInscricaoEstadual	C	Inscrição Estadual	01-20
tsRegimeEspecialTributacao	N	Código de identificação do regime especial de tributação 1 – Microempresa municipal 2 – Estimativa 3 – Sociedade de profissionais 4 – Cooperativa 5 – Microempresário Individual (MEI) 6 – Microempresário e Empresa de Pequeno Porte (ME EPP) 7 – Optante pelo Simples Nacional	01-02
tsSimNao	N	Identificação de Sim/Não 1 - Sim 2 – Não	01-01
tsResponsavelRetencao	N	Identificação do responsável pela retenção do ISS 1 – Tomador 2 – Intermediário	01-01
tsPagina	N	Numero da página da consulta	01-06
tsNumeroRps	N	Número do RPS	01-15
tsSerieRps	C	Número de série do RPS	01-05
tsTipoRps	N	Código de tipo de RPS 1 - RPS 2 – Nota Fiscal Conjugada (Mista)	01-01

		3 – Cupom 4 – Nota Fiscal Série Única	
tsOutrasInformacoes	C	Informações adicionais ao documento.	01-255
tsValor	N	Valor monetário. Formato: 0.00 (ponto separando casa decimal) Ex: 1.234,56 = 1234.56 1.000,00 = 1000.00 1.000,00 = 1000	00-15,2
tsValorUnitario	N	Valor Monetário. Formato: 0.00000	00-14,5
tsItemListaServico	C	Código de item da lista de serviço	01-06
tsCodigoCnae	N	Código CNAE	01-07
tsCodigoTributacao	C	Código de Tributação	01-20
tsAliquota	N	Alíquota. Valor percentual. Formato: 0.0000 Ex: 1% = 0.01 25,5% = 0.255 100% = 1.0000 ou 1	0-4,2
tsDiscriminacao	C	Discriminação do conteúdo da NFS-e	01-2000
tsCodigoMunicipiolbge	N	Código de identificação do município conforme tabela do IBGE	00-07
tsInscricaoMunicipal	C	Número de inscrição municipal	01-15
tsRazaoSocial	C	Razão Social do contribuinte	01-150
tsNomeFantasia	C	Nome fantasia	01-60
tsCnpj	C	Número CNPJ	01-14
tsCidadeNome	C	Nome da Cidade	01-125
tsEndereco	C	Tipo e nome do logradouro (Av., Rua..., ...)	01-125
tsNumeroEndereco	C	Número do Imóvel	01-10

tsComplementoEndereco	C	Complemento de endereço	01-60
tsBairro	C	Bairro	01-60
tsUf	C	Sigla da unidade federativa	01-02
tsCodigoPaisBacen	C	Código de identificação do município conforme tabela do BACEN	01-04
tsCep	N	Número do CEP	00-08
tsEmail	C	E-mail	01-80
tsTelefone	C	Telefone	01-20
tsCpf	C	Número de CPF	01-11
tsCodigoObra	C	Código de Obra	01-15
tsArt	C	Código ART	01-15
tsNumeroLote	N	Número do Lote de RPS	01-15
tsHomologa	C	Tag que identifica se é homologação ou Produção	01-01
tsSituacaoLoteRps	N	Código de situação de lote de RPS 1 – Não Processado 2 – Processado com Erro 3 – Processado com Sucesso	01-01
tsQuantidadeRps	N	Quantidade de RPS Enviado no Lote	01-04
tsCodigoMensagemAlerta	C	Código de mensagem de retorno de serviço.	01-04
tsDescricaoMensagemAlerta	C	Descrição da mensagem de retorno de serviço.	01-200
tsCodigoCancelamentoNfse	N	Código de cancelamento com base na tabela de Erros e alertas. 1 – Erro na emissão 2 – Serviço não prestado 3 – Erro de assinatura 4 – Duplicidade da nota 5 – Erro de processamento	01-04



		<b>Importante:</b> Os códigos 3 (Erro de assinatura) e 5 (Erro de processamento) são de uso restrito da Administração Tributária Municipal	
tsChaveAcesso	C	Chave de identificação única da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica que é composta pela Expressão Regular “[0-9a-fA-F]{32}”	0-32
tsData	C	Data	Date
tsDataHora	C	Data e Hora	datetime
tsXml	C	Uma string que conterá um xml em tipo texto.	String

### 1.5. TIPOS COMPLEXOS

A seguir serão detalhadas as tabelas de cada tipo composto e seus campos. A tabela está dividida da seguinte forma:

(1)				
(2)				
NOME		TIPO	OCORRENCIA	DESCRIÇÃO
(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
	(4)	(5)	(6)	(7)

1. Nome do tipo complexo;
2. Descrição do tipo complexo;
3. Identifica se a sequência de campos fará parte de uma escolha (Choice);
4. Nome do campo que faz parte do tipo complexo;
5. Tipo do campo, que pode ser de um tipo simples ou complexo;
6. Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados:
  - a. Formato: “z-y” onde “x” é a quantidade mínima e “y” a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado “N” no lugar do “y”;
7. Descrição do campo.

tcCpfCnpj
Número de CPF ou CNPJ

Nome		Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	CPF	tsCpf	1-1	Número do CPF
	CNPJ	sCnpj	1-1	Número do CNPJ

tcEndereco			
Representação completa do endereço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Endereco	tsEndereco	0-1	Tipo e nome do logradouro
Numero	tsNumeroEndereco	0-1	Numero de localização do Imóvel
Complemento	tsComplementoEndereco	0-1	Complemento do Endereço
Bairro	tsBairro	0-1	Nome do bairro
CodigoMunicípio	tsCodigoMunicipiolbge	0-1	Código da cidade
CidadeNome	tsCidadeNome	0-1	Nome da Cidade
UF	tsUf	0-1	Sigla do estado
CodigoPais	tsCodigoPaisBacen	0-1	Código do país
Cep	tsCep	0-1	CEP da localidade

tcContato			
Representa a forma de contato com a pessoa (física/jurídica)			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Telefone	tsTelefone	0-1	Telefone para contato
Email	tsEmail	0-1	E-mail para contato

tcIdentificacaoOrgaoGerador			
Representa dados para identificação de órgão gerador			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CodigoMunicípio	tsCodigoMunicipiolbge	1-1	Código do Município utilizando a tabela do IBGE

Uf	tsUf	1-1	UF do Município
----	------	-----	-----------------

tcIdentificacaoRps			
Representa os dados de identificação do RPS			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Numero	tsNumeroRps	1-1	Numero do RPS Informado
Serie	tsSerieRps	1-1	Série do RPS Informado
Tipo	tsTipoRps	1-1	Tipo do RPS Informado

tcIdentificacaoRequerente			
Representa a identificação do contribuinte que está solicitando comunicação com o WebService			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CpfCnpj	tsCpfCnpj	1-1	CNPJ do prestador
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	Inscrição Municipal do Prestador
Senha	tsSenha	1-1	Senha de acesso ao WebService
Homologa	tsHomologa	1-1	Tag de identificação se o RPS é Homologação ou Produção (1;True - 0;False)

tcIdentificacaoPrestador			
Representa os dados para identificação do prestador de serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CpfCnpj	tcCpfCnpj	1-1	CPF/CNPJ do prestador
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	Inscrição Municipal do Prestador

tcIdentificacaoTomador			
Representa os dados para identificação do tomador de serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição

CpfCnpj	tcCpfCnpj	0-1	CPF/CNPJ do Tomador
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	Inscrição Municipal do Tomador

tcIdentificacaoIntermediario			
Representa os dados para identificação do intermediário do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Cnpj	tcCpfCnpj	0-1	Cnpj ou CPF do Intermediário
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	Inscrição Municipal do Intermediário

tcDadosTomador			
Representa os dados adicionais do tomador de serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoTomador	tcIdentificacaoTomador	0-1	Identificação do Tomador
RazaoSocial	tsRazaoSocial	0-1	Razão Social/Nome do tomador
Endereco	tcEndereco	0-1	Endereço do Tomador
Contato	tcContato	0-1	Contato do Tomador
InscricaoEstadual	tsInscricaoEstadual	0-1	Inscrição Estadual do Tomador

tcDadosIntermediario			
Representa os dados para identificação do intermediário do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoIntermediario	tcIdentificacaoIntermediario	1-1	
RazaoSocial	tsRazaoSocial	0-1	

tcValoresDeclaracaoServico			
Representa um conjunto de valores que compõe a declaração do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição

ValorServicos	tsValor	1-1	(Soma de todas as tags ValorLiquido que não sejam dedução)
ValorDeducoes	tsValor	0-1	
ValorPis	tsValor	0-1	
ValorCofins	tsValor	0-1	
ValorInss	tsValor	0-1	
ValorIrr	tsValor	0-1	
ValorCsll	tsValor	0-1	
OutrasRetencoes	tsValor	0-1	
ValorIss	tsValor	0-1	
Aliquota	tsAliquota	0-1	
DescontoIncondicionado	tsValor	0-1	(soma de todas as tags ValorDesconto dos itens)
DescontoCondicionado	tsValor	0-1	

tcValoresNfse			
Representa um conjunto de valores que compõe o documento fiscal			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
BaseCalculo	tsValor	0-1	(Valor dos serviços – valor das deduções – descontos incondicionados)
Aliquota	tsAliquota	0-1	
ValorIss	tsValor	0-1	
ValorLiquidoNfse	tsValor	1-1	(ValorServicos - ValorPIS - ValorCOFINS - ValorINSS - ValorIR - ValorCSLL - OutrasRetenções - ValorISSRetido - DescontoIncondicionado - DescontoCondicionado)

tcDadosDeducao			
Representa um conjunto de valores que compõe o documento fiscal			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição

TipoDeducacao	tsTipoDeducacao	1-1	
Cpf	tsCpf	0-1	
Cnpj	tsCnpj	0-1	
NumeroNotaFiscalReferencia	tsNumeroNfse	0-1	
ValorTotalNotaFiscal	tsValor	0-1	
PercentualADeduzir	tsValor	0-1	
ValorADeduzir	tsValor	0-1	

tcItemServico			
Representa um conjunto de valores que compõe os itens da nota fiscal			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
ItemListaServico	tsItemListaServico	1-1	
CodigoCnae	tsCodigoCnae	0-1	
Descricao	tsDescricao	0-1	
Tributavel	tsSimNao	0-1	
Quantidade	tsValor	0-1	
ValorUnitario	tsValorUnitario	0-1	
ValorDesconto	tsValor	0-1	
ValorLiquido	tsValor	0-1	
DadosDeducacao	tcDadosDeducacao	0-1	

tcDadosServico			
Representa dados que compõe o serviço prestado			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Valores	tcValoresDeclaracaoServico	1-1	
IssRetido	tcSimNao	1-1	
ResponsavelRetencao	tsResponsavelRetencao	0-1	
Discriminacao	tsDiscriminacao	0-1	
CodigoMunicpio	tsCodigoMunicipiolbge	1-1	

CodigoPais	tsCodigoPaisBacen	0-1	
ExigibilidadeISS	tsExigibilidadeISS	1-1	
MunicipioIncidencia	tsCodigoMunicipioIbge	0-1	
NumeroProcesso	tsNumeroProcesso	0-1	
ListaltemServico		1-1	
ItemServico	tcItemServico	1-N	

tcDadosConstrucaoCivil			
Representa os dados para identificação de construção civil			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CodigoObra	tsCodigoObra	0-1	
Art	tsArt	0-1	
Incorporacao	tsSimNao	0-1	

tcDadosPrestador			
Representa dados do prestador do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoPrestador	tcIdentificacaoPrestador	1-1	
RazaoSocial	tsRazaoSocial	1-1	
NomeFantasia	tsNomeFantasia	0-1	
Endereco	tcEndereco	1-1	
Contato	tcContato	0-1	

tcInfRps			
Representa a estrutura do Recibo Provisório de Serviço (RPS)			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoRps	tcIdentificacaoRps	1-1	
DataEmissao	tsData	1-1	
Status	tsStatusRps	1-1	



RpsSubstituido	tcIdentificacaoRps	0-1	
----------------	--------------------	-----	--

tcInfDeclaracaoPrestacaoServico			
Representa dados da declaração do prestador do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Rps	tcInfRps	0-1	
Competencia	tsData	1-1	
Servico	tcDadosServico	1-1	
DadosPrestador	tcDadosPrestador	1-1	
Tomador	tcDadosTomador	0-1	
Intermediario	tcDadosIntermediario	0-1	
ConstrucaoCivil	tcDadosConstrucaoCivil	0-1	
RegimeEspecialTributacao	tsRegimeEspecialTributacao	0.1	
IncentivoFiscal	tsSimNao	1-1	

tcDeclaracaoPrestacaoServico			
Representa a estrutura da declaração do serviço assinada.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
InfDeclaracaoPrestacaoServico	tcInfDeclaracaoPrestacaoServico	1-1	

tcInfNfse			
Representa os dados que identificam uma Nota Fiscal de Serviços Eletrônica			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Numero	tsNumeroNfse	1-1	
CodigoVerificacao	tsCodigoVerificacao	1-1	
DataEmissao	tsData	1-1	
NfseSubsttuida	tsNumeroNfse	0-1	
OutrasInformacoes	tsOutrasInformacoes	0-1	
ValoresNfse	tcValoresNfse	1-1	

ValorCredito	tsValor	0-1	
OrgaoGerador	tcIdentificacaoOrgaoGerador	1-1	
DeclaracaoPrestacaoServico	tcDeclaracaoPrestacaoServico	1-1	Dentro dessa estrutura está o RPS, como não obrigatório
ChaveAcesso	tsChaveAcesso	1-1	

TcNfse			
Representa a estrutura da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica assinada			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
InfNfse	tcInfNfse	1-1	

TcInfPedidoCancelamento			
Representa a estrutura de dados do pedido de cancelamento enviado pelo prestador ao cancelar uma Nota Fiscal Serviços Eletrônica.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Numero	tsNumeroNfse	1-1	
ChaveAcesso	tsChaveAcesso	1-1	
CodigoCancelamento	tsCodigoCancelamentoNfse	0-1	

tcPedidoCancelamento			
Representa a estrutura de Pedido de Cancelamento da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica assinada.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
InfPedidoCancelamento	tcInfPedidoCancelamento	1-1	

tcConfirmacaoCancelamento			
Representa a estrutura de Confirmação de Cancelamento da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica assinada			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Pedido	tcPedidoCancelamento	1-1	
DataHora	tsDataHora	1-1	

tcRetCancelamento			
Representa a estrutura de Confirmação de Cancelamento da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica assinada.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
NfseCancelamento	tcCancelamentoNfse	1-1	

tcCancelamentoNfse			
Representa a estrutura completa (pedido + confirmação) de cancelamento de NFS-e.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
ConfirmacaoCancelamento	tcConfirmacaoCancelamento	1-1	

tcInfSubstituicaoNfse			
Representa os dados de registro de substituição de NFS-e			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
NfseSubstituidora	tsNumeroNfse	1-1	

tcSubstituicaoNfse			
Representa a estrutura de substituição de NFS-e.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
SubstituicaoNfse	tcInfSubstituicaoNfse	1-1	SubstituicaoNFSe

tcCompNfse			
Representa a estrutura de compartilhamento de dados de uma NFS-e.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Nfse	tcNfse	1-1	
NfseCancelamento	tcCancelamentoNfse	0-1	
NfseSubstituicao	tcSubstituicaoNfse	0-1	

tcMensagemRetorno			
-------------------	--	--	--

Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Codigo	tsCodigoMensagemAlerta	1-1	
Mensagem	tsDescricaoMensagemAlerta	1-1	
Correcao	tsDescricaoMensagemAlerta	0-1	

tcMensagemRetornoLote			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoRps	tcIdentificacaoRps	1-1	
Codigo	tsCodigoMensagemAlerta	1-1	
Mensagem	tsDescricaoMensagemAlerta	1-1	

tcLoteRps			
Representa a estrutura do lote de RPS para fila de processamento .			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
NumeroLote	tsNumeroLote	1-1	
QuantidadeRps	tsQuantidadeRps	1-1	
ListaRps		1-1	
DeclaracaoPrestacaoServico	tcDeclaracaoPrestacaoServico	1-N	

ListaMensagemRetornoLote			
Representa a estrutura da mensagem de retorno de serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
MensagemRetornoLote	tcMensagemRetornoLote	1-N	

ListaMensagemRetorno			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição

MensagemRetorno	tcMensagemRetorno	1-N	
-----------------	-------------------	-----	--

ListaMensagemAlertaRetorno			
Representa a estrutura da mensagem de retorno de serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
MensagemRetorno	tcMensagemRetorno	1-N	

CompNfse			
Representa a estrutura da Nfs-e			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CompNfse	tcCompNfse	1-1	

Nfse			
Representa a estrutura da Nfs-e			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Nfse	tcNfse	1-1	

NfseCancelamento			
Representa a estrutura de cancelamento da Nfs-e			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
NfseCancelamento	TcCancelamentoNfse	1-1	

NfseSubstituicao			
Representa a estrutura de substituição da Nfs-e			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
NfseSubstituicao	tcSubstituicaoNfse	1-1	

## 1.6. SERVIÇOS

A seguir estão os serviços disponíveis, conforme descritos no item 3.1, no WebService e seus XML Schema. O XML Schema define a estrutura e formatação do arquivo XML que conterá os dados a serem trafegados. Esses documentos serão enviados de forma textual (como uma string) como parâmetro do serviço oferecido pelo WebService, como descrito em 3.2.1.

As tabelas que detalham cada XML Schema estão divididas da seguinte forma:

(1)					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
				(8)	(9)

#### Legenda da tabela:

1. Nome do elemento;
2. Número identificador do campo, quando este contiver subitens;
3. Nome do campo;
4. Nome do tipo do campo que pode ser tipo primitivo, simples ou complexo;
5. Indica quem é o campo pai, para definição da hierarquia;
6. Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados:
  - a. Formato: “z-y” onde “x” é a quantidade mínima e “y” a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado “N” no lugar do “y”;
7. Descreve alguma observação pertinente;
8. Formato de grupo, utilizado para definição de uma escolha (ver próximo item);
9. Identifica os campos ou grupos que farão parte de uma escolha (Choice).

#### 1.6.1. Recepção de Lote de RPS

Esse serviço será executado, inicialmente, através da chamada ao método **RecepcionarLoteRps**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.



EnviarLoteRpsEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteRpsEnvio				
	IdentificacaoRequerente	tcIdentificacaoRequerente	1	1-1	
	LoteRps	tcLoteRps	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

EnviarLoteRpsResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteRpsResposta			1-1	
	NumeroLote	tsNumeroLote	1	1-1	<b>Choice</b>
	DataRecebimento	tsData	1	1-1	
	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

O lote será processado posteriormente, sendo o seu resultado disponibilizado para consulta.

#### 1.6.2. Enviar Lote de RPS Síncrono

Esse serviço será executado, inicialmente, pelo método **RecepcionarLoteRpsSincrono**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue:

EnviarLoteRpsSincronoEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteRpsSincronoEnvio			1-1	
	IdentificacaoRequerente	tcIdentificacaoRequerente	1	1-1	
	LoteRps	tcLoteRps	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir:

EnviarLoteRpsSincronoResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteRpsSincronoResposta			1-1	
	NumeroLote	tsNumeroLote	1	1-1	
	DataRecebimento	tsData	1	1-1	
2	ListaNfse	ListaNfse	1	1-1	Choice
	CompNfse	CompNfse	2	1-N	
	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	2	0-1	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	
4	ListaMensagemRetornoLote	ListaMensagemRetornoLote	1	1-1	

### 1.6.3. Cancelamento NFS-e

Esse serviço será executado através da chamada ao método **CancelarNfse**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue:

CancelarNfseEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	CancelarNfseEnvio			1-1	
	IdentificacaoRequerente	tcIdentificacaoRequerente	1	1-1	
	Pedido	tcPedidoCancelamento	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

CancelarNfseResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	CancelarNfseResposta			1-1	
	RetCancelamento	tcRetCancelamento	1	1-1	Choice
	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

#### 1.6.4. Substituição NFS-e

Esse serviço será executado pelo método **SubstituirNfse**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue:

SubstituirNfseEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	SubstituirNfseEnvio				
	IdentificacaoRequerente	tcIdentificacaoRequerente	1	1-1	
	Pedido	tcPedidoCancelamento	1	1-1	Choice
	DeclaracaoPrestacaoServico	tcDeclaracaoPrestacaoServico	1		

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir:

SubstituirNfseResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	SubstituirNfseResposta				
2	RetSubstituicao	RetSubstituicao	1		Choice
3	NfseSubstituida	NfseSubstituida	2	1-1	
	CompNfse	CompNfse	3	1-1	
	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	3	0-1	
4	NfseSubstituidora	NfseSubstituidora	2	1-1	
	CompNfse	CompNfse	4		
5	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

#### 1.6.5. Consulta de Lote de RPS

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarLoteRps**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue:

ConsultarLoteRpsEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação

1	ConsultarLoteRpsEnvio			1-1	
	IdentificacaoRequerente	tcIdentificacaoRequerente	1	1-1	
	NumeroLote	tsNumeroLote	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir:

ConsultarLoteRpsResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarLoteRpsResposta			1-1	
2	Situacao	tsSituacaoLoteRps	1	1-1	Choice
3	ListaNfse	ListaNfse	1	1-1	
	CompNfse	CompNfse	3	1-50	
	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	3	0-1	
4	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	
5	ListaMensagemRetornoLote	ListaMensagemRetornoLote	1	1-1	

#### 1.6.6. Consulta de NFS-e por RPS

Esse serviço será executado através da chamada ao método **ConsultarNfsePorRps**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarNfseRpsEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseRpsEnvio				
	IdentificacaoRps	tcIdentificacaoRps	1	1-1	
	IdentificacaoRequerente	tcIdentificacaoRequerente	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarNfseRpsResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseRpsResposta		1	1-1	
	CompNfse	CompNfse	1	1-1	Choice
	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

### 1.6.7. Consulta de NFS-e – Serviços Prestados

Esse serviço será executado através da chamada ao método **ConsultarNfseServicoPrestado**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarNfseServicoPrestadoEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseEnvio			1-1	
	IdentificacaoRequerente	tcIdentificacaoRequerente	1	1-1	
	NumeroNfse	tsNumeroNfse	1	0-1	
2	PeriodoEmissao			0-1	Choice
	DataInicial	tsData	2	1-1	
	DataFinal	tsData	2	1-1	
	IdentificacaoTomador	tcIdentificacaoTomador	1	0-1	
	Intermediario	tcIdentificacaoIntermediario	1	0-1	
	Pagina	tsPagina	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarNfseServicoPrestadoResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseResposta			1-1	
2	ListaConsultaNfse		1	1-1	Choice

	CompNfse	CompNfse	2	1-50	
	ProximaPagina	tsPagina	1	1-1	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

#### 1.6.8. Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados

Esse serviço será executado através da chamada ao método **ConsultarNfseServicoTomado**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

#### Observação:

1. A identificação do Tomador ou a identificação do Intermediário deve ser igual à identificação do Consulente.
2. A identificação do Tomador ou a identificação do Intermediário deve ser informada.

ConsultarNfseServicoTomadoEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarLoteRpsEnvio			1-1	
	IdentificacaoRequerente	tcIdentificacaoRequerente	1	1-1	Neste caso é a identificação do Tomador
	NumeroNfse	tsNumeroNfse	2	0-1	
2	PeriodoEmissao		1	0-1	
	DataInicial	tsData	2	1-1	
	DataFinal	tsData	2	1-1	
	IdentificacaoPrestador	tcIdentificacaoPrestador	1	0-1	
	IdentificacaoIntermediario	tcIdentificacaoIntermediario	1	0-1	
3	Pagina	tsPagina	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarNfseServicoTomadoResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação



1	ConsultarNfseServicoTomadoResposta			1-1	
2	ListaConsultaNfse		1	1-1	Choice
	CompNfse	CompNfse	2	1-50	
	ProximaPagina	tsPagina	2	1-1	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

### 1.6.9. Consulta de Nfs-e por faixa

Esse serviço será executado através da chamada ao método **ConsultarNfseFaixa**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarNfseFaixaEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseFaixaEnvio			1-1	
	IdentificacaoRequerente	tcIdentificacaoRequerente	1	1-1	Representa a identificação do Prestador
2	Faixa		1	0-1	
	NumeroNfseInicial	tsNumeroNfse	2	1-1	
	NumeroNfseFinal	tsNumeroNfse	2	1-1	
3	Pagina	tsPagina	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarNfseFaixaResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseFaixaResposta				
2	ListaConsultaNfse		1	1-1	Choice
	CompNfse	CompNfse	2	1-50	
	ProximaPagina	tsPagina	2	1-1	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

